

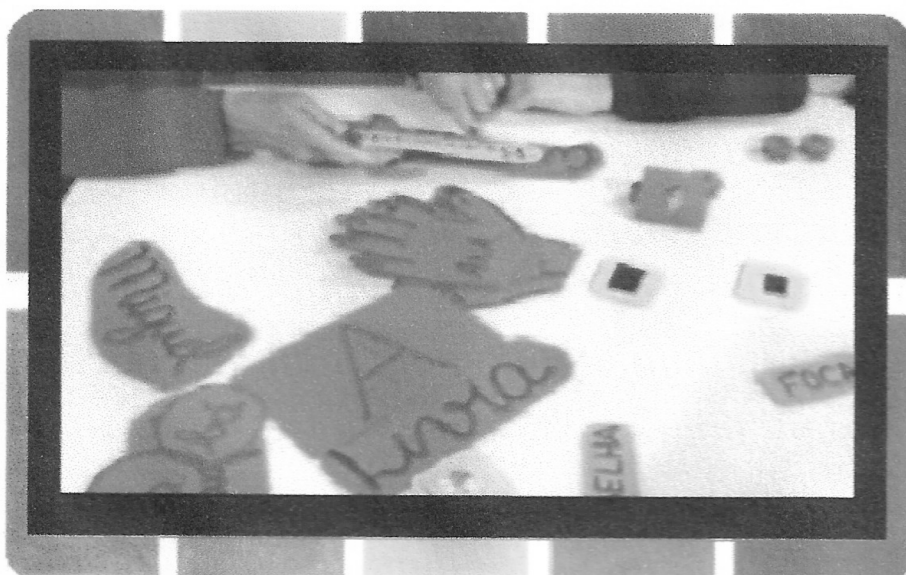
PAOLA MARTINS BAGUEIRA PINTO BANDEIRA
SUZETE ARAUJO OLIVEIRA GOMES

ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO SOBRE OS
RECURSOS MATERIAIS DE TECNOLOGIA
ASSISTIVA E MATERIAIS ADAPTADOS
DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DE WITERÓI



PAOLA MARTINS BAGUEIRA PINTO BANDEIRA
SUZETE ARAUJO OLIVEIRA GOMES

ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO SOBRE OS
RECURSOS MATERIAIS DE TECNOLOGIA
ASSISTIVA E MATERIAIS ADAPTADOS
DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DE WITERÓI



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Capa

2020 by Atena Editora

Rudmar Maffei Pereira

Copyright © Atena Editora

Edição de Arte

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Alves Batista

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Os Autores

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Elaboração de catálogo sobre os recursos materiais de tecnologia assistiva e materiais adaptados disponíveis nas escolas municipais de Niterói

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Organização do ensaio do e-book: Mundo Gráfico - Niterói - RJ
Revisão: Os Autores
Autores: Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira
Suzete Araujo Oliveira Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B214 Bandeira, Paola Martins Bagueira Pinto
Elaboração de catálogo sobre os recursos materiais de tecnologia assistiva e materiais adaptados disponíveis nas escolas municipais de Niterói / Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira, Suzete Araujo Oliveira Gomes – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-684-3

DOI 10.22533/at.ed.843201112

1. Educação Especial. 2. Alunos com deficiência. 3. Tecnologia Assistiva. 4. Escolas Municipais de Niterói-RJ. I. Bandeira, Paola Martins Bagueira Pinto. II. Gomes, Suzete Araujo Oliveira. III. Título.

CDD 371.9098153

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DAS AUTORAS

As autoras desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me sustenta, ilumina e encoraja a superar dificuldades e lutar pela realização e concretização de sonhos.

Aos meus filhos, Thiago e Pedro Henrique, fonte de minha inspiração e razão do meu viver; à minha mãe pela sabedoria.

À Professora Cristina Maria de Carvalho Delou, pela idealização do CMPDI, tornando seu sonho realidade, criando um espaço de aprendizagem, aperfeiçoamento profissional e acadêmico.

Aos professores do CMPDI pela contribuição em minha formação e aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

À Professora Suzete Araujo Oliveira Gomes, sempre atenciosa e acessível, pela orientação e oportunidade de aperfeiçoamento do meu trabalho. Foi uma honra conviver e aprender com alguém da sua grandeza e competência. E principalmente me emocionar quando mencionou que eu era como um “presente” para ela.

Às Professoras Diana e Viviane, por suas contribuições para o meu crescimento acadêmico e minha atuação como Professora de Apoio Educacional Especializado, são valiosas.

À Professora Neuza Rejane Wille Lima por ser a revisora desta produção. Contar com a sua participação é uma realização para mim.

À Professora Cátia Lacerda Sodr  pela disponibilidade em participar da banca, fazendo-me sentir honrada com a sua presen a.

À Professora Rosane Moreira Silva de Meirelles, pela disponibilidade de participar da banca. Sinto-me lisonjeada com a sua participa o, enriquecendo este momento t o importante com a sua vasta experi ncia.

Ao Professor Sergio Crespo, por promover a articula o teoria x pr tica, na qual tive a oportunidade de aplicar conceitos relativos  s metodologias ativas, com os meus alunos inclu dos nas classes regulares.

  Funda o Municipal de Educa o de Niter i, representada por seu Presidente Bruno Ribeiro, que me abriu as portas para a efetiva investiga o, foco da pesquisa e trabalho nas escolas municipais da Rede Municipal de Niter i.

  Professora Andrea Pierre Coordenadora da Educa o Especial da Rede Municipal de Educa o de Niter i, por suas contribui es quanto ao objeto e foco da pesquisa, bem como o seu produto final.

  Professora Aimi Tanikawa de Oliveira, gestora da Oficina de Tecnologia Assistiva da Funda o Municipal de Educa o, por acompanhar cada etapa de constru o deste trabalho, sempre corroborando para o aprimoramento do mesmo.

 s Diretoras das unidades escolares em que trabalho Greice Silva, Sandra Vargas, Claudia Guimar es, Simone Teixeira, pelo incans vel incentivo ao meu aperfei amento profissional e t cnico.

Aos Diretores das escolas foco da pesquisa e investiga o, que me receberam com

carinho e de “braços abertos”, corroborando para que as visitas e entrevistas fossem significativas, de modo a tornar o meu trabalho relevante.

Aos professores participantes da pesquisa, que com generosidade e sinceridade me permitiram desenvolver o que acreditava.

Aos meus queridos alunos no Atendimento Educacional Especializado, que são os grandes motivadores da minha busca para cada vez me qualificar mais, são na verdade, a mola propulsora do meu estudo e desenvolvimento.

Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	2
INTRODUÇÃO.....	3
LISTA DE QUADROS	5
Descrição dos Recursos Disponíveis na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói.....	6
Quadro 1	6
Quadro 2	7
Quadro 3	8
Quadro 4	9
Quadro 5	10
Quadro 6	11
Recursos Disponíveis na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói.....	12
Recursos Disponíveis na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói	16
Recursos Disponíveis na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói	18
Descrição dos Recursos Materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 6	19
Quadro 7	19
Quadro 8	20
Quadro 9	21
Quadro 10	22
Quadro 11.....	23
Quadro 12	24
Quadro 13	25
Quadro 14	26
Quadro 15	27

Quadro 16	28
Quadro 17	29
Recursos Materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 6	30
Descrição dos Recursos Materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 7.....	54
Quadro 18	54
Quadro 19	55
Quadro 20	56
Quadro 21	57
Quadro 22	58
Quadro 23	59
Quadro 24	60
Quadro 25	61
Quadro 26	62
Quadro 27	63
Quadro 28	64
Quadro 29	65
Quadro 30	66
Quadro 31	67
Quadro 32	68
Quadro 33	69
Quadro 34	70
Recursos Materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 7	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
REFERÊNCIAS	105
SOBRE AS AUTORAS	106

RESUMO

O uso da Tecnologia Assistiva na Educação de Alunos com Deficiência tem se mostrado um precioso recurso de apoio e suporte ao processo ensino- aprendizagem em todos os níveis de ensino na Educação Básica, representando uma ferramenta pedagógica indispensável ao percurso acadêmico de alunos com deficiência. A Rede Municipal de Educação do Município de Niterói têm em sua composição 92 escolas, distribuídas em 7 Polos. O objetivo do presente estudo foi quantificar; classificar a existência de materiais e recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis para os alunos com deficiência matriculados na Rede Municipal de Educação de Niterói, além de conhecer o perfil dos profissionais responsáveis pela Sala de Recursos. A proposta metodológica foi o da Pesquisa-Ação, cujo aporte teórico foi Michael Thiollent. A Pesquisa - Ação tem por objetivo, conhecer uma determinada realidade social, na qual prevê a participação dos interessados em torno de uma questão real e que pretende contribuir para a qualidade da prática pedagógica na educação. Dessa forma, foi realizado um levantamento dos recursos materiais existentes na Oficina de Tecnologia Assistiva/Fundação Municipal de Educação, bem como nas escolas da Rede Municipal de Educação localizadas nos Polos 6 e 7. A escolha de tais Polos deu-se pelo fato da pesquisadora atuar no Polo 6 e a opção por dois Polos diferentes, abrangendo dessa forma bairros distintos, ocorreu para que a pesquisa demonstrasse o AEE na Sala de Recursos, e os recursos disponíveis, favorecendo assim, a análise dos dados dentro de um contexto diverso e de realidades tão distintas das 14 escolas do campo de pesquisa. A coleta de dados para traçar o perfil do profissional que atua na Sala de Recursos foi realizada por meio de questionário e entrevista semiestruturada. O levantamento e a análise dos dados coletados deu-se por meio do método misto quanti-qualitativo. Os dados colhidos com a aplicação do questionário e as respostas nas entrevistas foram analisados e tabulados juntamente com as informações obtidas e as respectivas observações feitas pelos professores. Para a produção do catálogo, foram feitos registros fotográficos dos recursos existentes nas salas de recursos investigadas e na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói, cujos recursos materiais estão disponibilizados para o trabalho no Atendimento Educacional Especializado, junto aos alunos com deficiência. O que possibilitou uma visão concreta do real cenário em que se encontram os alunos e dos meios disponibilizados para o seu desenvolvimento em cada unidade escolar visitada. O catálogo tem como principal objetivo viabilizar o fácil acesso e consulta dos professores, contribuindo para que eles possam aplicar tais recursos no seu dia a dia, nas intervenções junto aos alunos com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Assistiva; Alunos com deficiência; Recursos Materiais na Rede Municipal de Educação de Niterói.

ABSTRACT

The use of Assistive Technology in the Education of Students with Disabilities has proven to be a valuable resource to support and support the teaching-learning process at all levels of education in Basic Education, representing an indispensable pedagogical tool for the academic path of students with disabilities. The Municipal Education Network of the Municipality of Niterói has 92 schools in its composition, distributed in 7 Hubs. The aim of the present study was to quantify; classify the existence of Assistive Technology materials and resources available to students with disabilities enrolled in the Niterói Municipal Education Network, in addition to knowing the profile of the professionals responsible for the Resource Room. The methodological proposal was that of Action Research, whose theoretical contribution was Michael Thiollent. Research - Action aims to get to know a certain social reality, in which it foresees the participation of interested parties around a real issue and which aims to contribute to the quality of pedagogical practice in education. Thus, a survey was made of the material resources existing in the Assistive Technology Workshop / Municipal Education Foundation, as well as in the schools of the Municipal Education Network located in Poles 6 and 7. The choice of such Poles was due to the fact that the researcher works at Polo 6 and the option for two different Poles, thus covering different neighborhoods, occurred so that the research demonstrated the AEE in the Resource Room, and the available resources, thus favoring, the analysis of data within a diverse context and with realities so different from the 14 schools in the research field. Data collection to profile the professional who works in the Resource Room was carried out through a questionnaire and semi-structured interview. The survey and analysis of the data collected was done using the mixed quantitative and qualitative method. The data collected with the application of the questionnaire and the answers in the interviews were analyzed and tabulated together with the information obtained and the respective observations made by the teachers. For the production of the catalog, photographic records of existing resources were made in the investigated resource rooms and in the Assistive Technology Workshop of the Municipal Education Foundation of Niterói, whose material resources are available for work in Specialized Educational Assistance, with students with disabilities. What enabled a concrete vision of the real scenario in which the students are and the means available for their development in each school unit visited. The main objective of the catalog is to facilitate the easy access and consultation of teachers, helping them to apply these resources in their daily lives, in interventions with students with disabilities.

KEYWORDS: Assistive Technology; Students with disabilities; Material Resources in the Municipal Education Network of Niterói.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais é crescente o número de alunos com deficiência incluídos nas classes comuns do ensino regular.

O direito à educação para os alunos público-alvo da educação especial é garantido por meio da legislação vigente, que prevê uma igualdade de direitos no que diz respeito ao acesso e a permanência na escola.

Neste sentido, não basta apenas matricular o aluno na escola, há de se pensar em estratégias que melhor atendam às suas reais necessidades e que possibilitem de forma ativa sua efetiva participação no processo ensino-aprendizagem.

As escolas públicas no Município de Niterói têm buscado novas formas e estratégias no trabalho com os alunos com deficiência. Neste sentido, a Tecnologia Assistiva vem mostrando-se como um recurso de grande valia nas intervenções junto aos alunos com deficiência.

Frequentemente, encontramos terminologias diferentes para o conceito e definição de Tecnologia Assistiva, que aparecem como sinônimos, tais como “Ajudas Técnicas”, “Tecnologia de Apoio”, “Tecnologia Adaptativa” e “Adaptações”.

De acordo com o art. 61 do Decreto Federal nº 5296/04, consideram-se ajudas técnicas os produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Conforme o MEC/SEESP (2006), o termo Tecnologia Assistiva foi inserido no contexto educacional brasileiro paralelamente à expressão ajudas técnicas quanto aos recursos que favorecem a funcionalidade e aos serviços que têm por objetivo promover a avaliação, indicação, confecção e orientação para o desenvolvimento de autonomia funcional do seu usuário (BRASIL, 2006).

No Brasil, o termo Tecnologia Assistiva foi oficialmente instituído em 2007, pelo Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), que inclusive orienta a utilização da terminologia no singular por se tratar de uma área do conhecimento.

Conforme conceito proposto pelo Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República:

Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (CAT, Ata da Reunião VII, SDH/PR, 2007, p. 3).

A partir do acompanhamento sistemático e diário dos estudantes com deficiências em duas escolas municipais, iniciou-se a busca por materiais pedagógicos específicos e adaptados. Todavia, constatou-se a escassez de materiais disponíveis no mercado, bem como a necessidade de criar materiais e objetos para a execução de atividades e tarefas diárias. De acordo com Bersch (2020), o conceito e o termo Tecnologia Assistiva começou a ser estudado a partir de 1988, nos EUA, com o objetivo de estabelecer recursos e serviços

para os indivíduos com deficiência.

Sartoretto e Bersch (2020) definem a Tecnologia Assistiva:

Tecnologia Assistiva é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover Vida Independente e Inclusão. (SARTORETTO; BERSCH, 2020, p.1).

Ainda segundo a autora, Bersch (2017, p. 15):

[...] destaca ainda que apesar de a legislação brasileira apontar para o direito do cidadão com deficiência da concessão dos recursos de tecnologia assistiva dos quais necessita, estamos no início de um trabalho para o reconhecimento e estruturação desta área de conhecimento em nosso país. (BERSCH, 2017, p. 15).

Diante esta perspectiva, torna-se indispensável um planejamento reflexivo frente à demanda de caminhos e estratégias diferenciadas. Desta forma, o estudo realizou um levantamento dos recursos materiais e de Tecnologia Assistiva, de modo a ter uma maior clareza dos recursos disponíveis a serem aplicados nas intervenções junto aos alunos com deficiência.

De acordo com Galvão Filho (2009^a):

Conhecer quais são os recursos disponíveis que garantem autonomia e independência as pessoas deficientes é garantir a todos os direitos de ir e vir e de uma educação plena e de qualidade, que possibilite a formação de cidadãos críticos e participativos dentro da sociedade. (GALVÃO FILHO, 2009^a, p.207).

Deste modo, o objetivo geral desse trabalho foi mapear a disponibilização de recursos de Tecnologia Assistiva tanto na Oficina de Tecnologia Assistiva, primeiro foco de investigação, como nas escolas investigadas, segundo foco de investigação, tendo em vista a produção de um catálogo, que apresente os recursos de Tecnologia Assistiva (TA) disponíveis e utilizados pelas professoras responsáveis pela Sala de Recursos, durante os atendimentos e torná-los acessíveis aos demais profissionais da Rede Municipal de Educação de Niterói.

LISTA DE QUADROS

QUADROS 1 AO 6

Descrição dos Recursos Disponíveis na Oficina de Tecnologia Assistiva da Fundação Municipal de Educação de Niterói.

QUADROS 7 AO 17

Descrição dos recursos materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 6.

QUADROS 18 AO 34

Descrição dos recursos materiais e de Tecnologia Assistiva Disponíveis nas Escolas do Polo 7.

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA OFICINA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

QUADRO 1

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
1. Mesa Adaptada Magnética Acoplada à cadeira de rodas com jogo de ciências abordando as classes de animais.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover a acessibilidade à mesa escolar. Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ identificar a classe de animais.	1	Placa imantada adaptada para a cadeira de rodas figuras de animais coloridas e imantadas.
2. Fantoches adaptados.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver a criatividade, ampliar o vocabulário.	2	Personagens feitos de feltro e velcro. Fonte: Brinde de livros de histórias infantis.
3. Quadro imantado com o mapa do Brasil (mapa do Brasil com quebra-cabeça- regiões do Brasil).	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Desenvolver a percepção visual, a concentração, montar o mapa das regiões do Brasil por meio de quebra-cabeça.	3	Quebra-cabeça do mapa do Brasil por regiões. Peças do quebra-cabeça imantadas.

QUADRO 2

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
4. História adaptada - Plano magnético inclinado contendo objetos em eva com imã.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	4	Quadro branco com prancheta.
5. Livro adaptado com separador de páginas.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	5	Livro adaptado em velcro, luva feita de feltro para separar as páginas em velcro
6. Prancha de comunicação alternativa sobre atividades de vida diária.	CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa	Implementar e reconhecer a rotina pedagógica do aluno(a).	6	Prancha com diferentes imagens coloridas que remetem as atividades de vida prática.

QUADRO 3

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
7. Livro de história adaptada - A casa da Violeta.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	7	Livro de história adaptado, personagens em eva e velcro.
8. Plano magnético com suporte de livro em braille.	Auxílio para alunos cegos.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	8	Suporte de madeira forrado e imantado, livro de história em braille.

QUADRO 4

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
9. Livro adaptado – Transcrito em Braille e arial black para alunos com baixa visão.	Auxílio para alunos deficientes visuais e com baixa visão.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	9	Livro de história em arial black, fonte ampliada, para alunos com baixa visão.
10. Material escolar adaptado: lápis com engrossador e apontador adaptado.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover a acessibilidade as atividades escolares, possibilitar a escrita do aluno(a) com deficiência física.	10	Lápis preto envolvido com eva, de forma a ficar mais grosso e firme para o aluno(a) segurá-lo apontador adaptado em madeira.
11. Comunicação Alternativa Ampliada - Avental com feltro.	CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.	Possibilitar o reconhecimento de diversos conteúdos tais como: alimentos, especialmente os de sua preferência, por meio de imagens e figuras coloridas, números, cores, dentre outros conteúdos.	11	Avental feito de feltro, figuras e imagens coloridas sobre alimentação, cores, números e outros conteúdos.

QUADRO 5

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
12. Objetos para vida autônoma - garfo, faca, colher adaptadas, pente; adaptado.	Auxílios para a vida diária e vida prática.	Promover a independência e autonomia nas atividades da vida diária.	12	Garfo envolvido em eva.
13. Prancha de Comunicação Aumentativa Alternativa sobre alimentação.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Possibilitar o reconhecimento de diversos alimentos, especialmente os de sua preferência, por meio de imagens e figuras coloridas.	13	Pasta catálogo com várias divisões para C.A.A. em categorias.
14. Sacos de areia com letras em velcro para alunos que tem uma instabilidade motora.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Possibilitar o acesso aos processos de alfabetização para os alunos com instabilidade motora.	14	Saquinhos de tecido e velcro com enchimento de areia, letras em velcro.
15. Pasta de Comunicação Aumentativa Alternativa em categorias.	CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.	Promover e ampliar a comunicação por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva e estabelecer a comunicação, rotina do aluno (a), bem como de suas preferências.	15	Pasta separada em cores distintas divididas em várias categorias: atividades, livros, materiais, brinquedos.
16. Fixador de folhas para alunos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover estabilidade para a escrita, desenho para alunos com instabilidade motora.	16	Fixador de folhas, como um prendedor, folhas A4 ou A3.

QUADRO 6

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
17. Eye – Gaze.	Comunicação aumentativa alternativa.	Estabelecer a comunicação por meio do direcionamento do olhar a uma determinada imagem/ figura.	17	Quadrado vazado feito de isopor revestido de feltro, com as imagens e figuras impressas e coloridas com velcro.
18. Jogo educativo - Matemática adaptado ao plano imantado ou plano magnético.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas, relacionar número x quantidade.	18	Plano magnético, peças imantadas.
19. Prancha de Comunicação Aumentativa Alternativa sobre brinquedos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover e ampliar a comunicação por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva identificar seus brinquedos de preferência	19	Pasta catálogo com várias divisões para C.A.A. em categorias. figuras coloridas (brinquedos).

RECURSOS DISPONÍVEIS NA OFICINA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

MESA ADAPTADA ACOPLADA A CADEIRA DE RODAS COM JOGO DE CIÊNCIAS ABORDANDO AS CLASSES DE ANIMAIS



FOTO 1 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

FANTOCHES ADAPTADOS



FOTO 2 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Brinde de livros de histórias infantis

QUADRO IMANTADO COM O MAPA DO BRASIL (MAPA DO BRASIL COM QUEBRA-CABEÇA- REGIÕES DO BRASIL)



FOTO 3 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

HISTÓRIA ADAPTADA - PLANO MAGNÉTICO INCLINADO CONTENDO OBJETOS EM EVA COM IMÃ



FOTO 4 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

LIVRO ADAPTADO COM SEPARADOR DE PÁGINAS



FOTO 5 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA SOBRE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

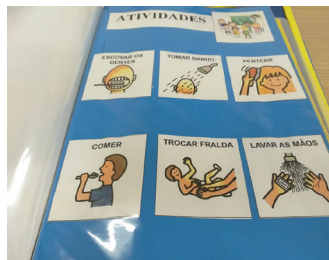


FOTO 6 - CAA- Comunicação Aumentativa Alternativa

Fonte: TANIKAWA, 2019

LIVRO DE HISTÓRIA ADAPTADA - A CASA DA VIOLETA



FOTO 7 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Capacitação de Professores na Oficina de Tecnologia Assistiva/FME

PLANO MAGNÉTICO COM SUPORTE DE LIVRO EM BRAILLE



FOTO 8 - Auxílio para deficientes visuais.

Fonte: TANIKAWA, 2019

LIVRO ADAPTADO – TRANSCRITO EM BRAILLE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E EM ARIAL BLACK PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO

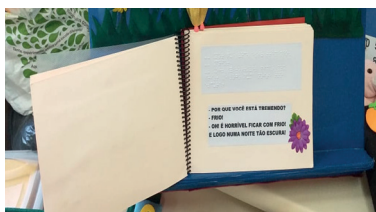


FOTO 9 - Auxílio para deficientes visuais.

Fonte: TANIKAWA, 2019

MATERIAL ESCOLAR ADAPTADO: LÁPIS COM ENGROSSADOR E APONTADOR ADAPTADO



FOTO 10 Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AMPLIADA - AVENTAL COM FELTRO

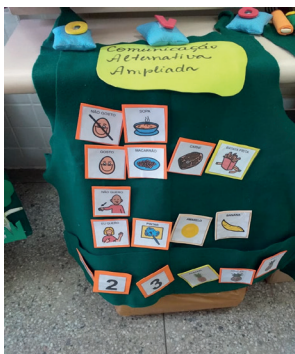


FOTO 11 - CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.

Fonte: TANIKAWA, 2019

OBJETOS PARA VIDA AUTÔNOMA- GARFO, FACA, COLHER ADAPTADAS, PENTE; ADAPTADO



FOTO 12 - Auxílios para a vida diária e vida prática.

Fonte: TANIKAWA, 2019

RECURSOS DISPONÍVEIS NA OFICINA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO



FOTO 13 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

SACOS DE AREIA COM LETRAS EM VELCRO PARA ALUNOS QUE TEM UMA INSTABILIDADE MOTORA



FOTO 14 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

PASTA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA EM CATEGORIAS

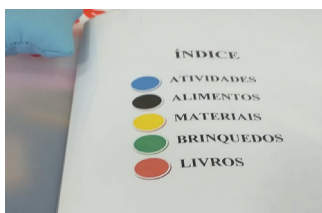


FOTO 15 - CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.

Fonte: TANIKAWA, 2019

FIXADOR DE FOLHAS PARA ALUNOS



FOTO 16 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

RECURSOS DISPONÍVEIS NA OFICINA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

EYE - GAZE



FOTO 17 - CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.

Fonte: TANIKAWA, 2019

JOGO EDUCATIVO - MATEMÁTICA ADAPTADO AO PLANO IMANTADO OU PLANO MAGNÉTICO



FOTO 18 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas .

Fonte: TANIKAWA, 2019

PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA SOBRE BRINQUEDOS



FOTO 19 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: TANIKAWA, 2019

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DO POLO 6

QUADRO 7

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
1. Jogo de dominó com o alfabeto em velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	1	Plano forrado com velcro preto e as peças do dominó com velcro.
2. Jogo de sequência numérica com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	2	Papelão, cartolina colorida e velcro.
3. Jogo das vogais com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	3	Papelão, cartolina preta e velcro.
4. Jogo de animais com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas	Promover o acesso ao conhecimento na área de ciências por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	4	Papelão, cartolina colorida com os nomes dos animais, figura de animais, velcro.
5. Jogo de formação de palavras imantado.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	5	Papelão, cartolina, folhas imantadas.

QUADRO 8

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
6. Jogo de imagens imantado	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	6	Papelão, imagens de animais colorida, folhas imantadas.
7. Pasta de rotina adaptada.	CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa	Promover /ampliar a comunicação por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva.	7	Pasta com trilho e plástico com a rotina do aluno (a).
8. Alfabetário com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	8	Papelão, imagens e figuras coloridas cobertas com contact.
9. Jogo matemático com relação número x quantidade com tampinha de garrafa.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas relacionar número x quantidade.	9	Reprodução das mãos coloridas, tampinhas de garrafas.
10. Pasta de identificação do aluno adaptada.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ reconhecer o seu nome, estabelecer rotinas pedagógicas.	10	Pasta suspensa, cartolina com o nome do aluno, fotos do aluno (a).

QUADRO 9

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
11. Calendário imantado	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ estabelecer a relação do tempo/ dias da semana/ mês.	11	Papelão, folhas impressas com o mês e os dias da semana.
12. Jogo de matemática feito de encarte de supermercado com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	12	Quadro/ plano forrado com feltro e figuras de encartes de supermercado com velcro
13. Caixa de areia.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Desenvolver a observação, a coordenação motora, promover a experiência sensorial por meio de material adaptado.	13	Caixa de plástico, areia, conchas do mar.
14. Jogo de formação de palavras, com famílias silábicas e velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	14	Papelão. Velcro, botões e famílias silábicas escritas no papel com hidrocor.
15. Circuito para coordenação motora.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação motora fina, a atenção e concentração por meio de material adaptado.	15	Papelão, circuito motor em papel colorido.

QUADRO 10

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
16. Alfabeto móvel com tampinhas de garrafa.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	16	Tampinhas de garrafa letras do alfabeto impressas.
17. Plano inclinado com prancheta para fixação, para colocar livros de histórias.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário.	17	Quadro branco com prancheta.
18. Caixa de trabalho.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	18	Caixa de papelão forrada com o material de trabalho do aluno (a).
19. Calendário com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ estabelecer a relação do tempo/ dias da semana/ mês.	19	Papelão, ano, mês, dias do mês impressos e cortados em quadrados pequenos, com velcro.

QUADRO 11

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
20. Pasta de rotina com velcro.	CAA - Comunicação Aumentativa Alternativa.	Implementar o e reconhecer a rotina pedagógica do aluno(a).	20	Papelão com a sequência da rotina de atividades que o aluno (a) realizará no dia. Pode-se também utilizar imagens do aluno nas respectivas rotinas.
21. Sistema monetário adaptado.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas envolvendo as questões monetárias.	21	Imagens de cédulas, folhas imantadas; Sinais matemáticos feitos com eva.
22. Quadro imantado para diversos fins.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura, acesso e manipulação de livros de histórias, ampliar o vocabulário do aluno (a).	22	Prancha de madeira com prendedor de folhas ou livros.
23. Prancha imantada com jogo matemático.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	23	Prancha imantada, contas imantadas, números impressos e imantados.

QUADRO 12

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
24. Identificação (nome) do aluno em eva e velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Reconhecer seu nome, as letras que compõe o seu nome por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva.	24	Nome e letras que compõe o seu nome em material de eva e velcro.
25. Armário de aço com a rotina diária do aluno em cartões imantados.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Implementar e reconhecer a rotina pedagógica do aluno(a).	25	Armário de aço (patrimônio material da escola) Cartões feitos de eva e folha imantada.
26. Dado numérico com relação número quantidade com números em velcro para serem encaixados no dado.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	26	Caixa quadrada em forma de dado forrada e com velcro, números emborrachados.
27. Quadro branco adaptado.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	27	Quadro branco de escrever imantado.
28. Aranha-Mola.	Auxílio para a vida diária e prática.	Promover acessibilidade às questões de vida prática, de modo a proporcionar independência e autonomia.	28	Aranha-Mola elaborado por Brinquelibras fabricante de materiais pedagógicos acessíveis.

QUADRO 13

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
29. Tesoura adaptada.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso às atividades que requeiram recorte, possibilitando o desenvolvimento da coordenação motora, por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	29	Tesoura adaptada S&T fabricante de materiais pedagógicos acessíveis.
30. Fantoches de feltro e velcro.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver a criatividade, a dramatização de histórias, ampliação do vocabulário.	30	Personagens feitos de feltro e velcro.
31. Avental para contação de história em velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver a criatividade, a dramatização de histórias, ampliação do vocabulário.	31	Avental feito de material plástico, cenas feitas em feltro e velcro.
32. Jogos de madeira para alinhavo.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação viso-motora, a coordenação motora fina, concentração.	32	Peças para alinhavo em madeira.

QUADRO 14

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
33. Jogos de madeira para a coordenação motora.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação viso-motora, a coordenação motora fina, concentração.	33	Jogos feitos de madeira.
34. Tangran imantado.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade.	34	Peças geométricas feitas em madeira e imantadas.
35. Jogos de encaixe de vestimentas em eva e velcro - menino.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o conhecimento das partes do corpo e vestuário.	35	Produto fabricado com tecido e velcro e o fundo emborrachado.
36. Jogos de encaixe de vestimentas em eva e velcro - menina.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o conhecimento das partes do corpo e vestuário.	36	Produto fabricado com tecido e velcro e o fundo emborrachado.
37. Colmeia para teclado.	Recursos de acessibilidade ao computador.	Promover a acessibilidade ao computador e a digitação, para alunos com questões físicas e motoras.	37	Material fabricado em acrílico transparente pela Clik Tecnologia Assistiva.
38. Lápis adaptado.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover a acessibilidade as atividades escolares, possibilitar a escrita do aluno (a) com deficiência física.	38	Lápis preto envolvido com eva, de forma a ficar mais grosso e firme para o aluno(a) segurá-lo.

QUADRO 15

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
39. Suporte móvel de madeira para encaixe na cadeira de rodas, com almofada.	Recursos de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Oferecer ao aluno (a) cadeirante um suporte de apoio.	39	Produto fabricado com uma placa de madeira acoplado numa almofada.
40. Jogos de madeira com velcro- associação de ideias.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas	Desenvolver a percepção e reconhecer a igualdade das peças	40	Jogo fabricado em madeira, adaptado com velcro.
41. Quadro de feltro com contação de história infantil.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas	Desenvolver a percepção visual reconhecendo por meio de imagens, de como o sapinho está se sentindo, Ampliar o vocabulário, trabalhar a atenção e concentração	41	Quadro forrado com feltro e as figuras feitas em eva e velcro
42. Mesa Educacional Alfabeto.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas	Promover o acesso ao conhecimento por meio de jogos, desafios, contações de histórias, interativos.	42	Software da Positivo com vários recursos metodológicos, tais como: jogos, músicas, contação de histórias, dentre outros recursos. Fonte: Positivo Informática e Tecnologia Educacional
43. Jogo da memória tátil em madeira.	Auxílio para cegos e alunos (as) com baixa visão.	Estimular a memória, por meio do reconhecimento tátil. Desenvolver a coordenação motora.	43	Produto fabricado em madeira (alto-relevo), apresentando tipos e características diferentes.

QUADRO 16

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
44. Alfabeto móvel em braille	Auxílio para cegos	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de alfabetização.	44	Produto fabricado em madeira e em braille (alto-relevo).
45. Jogo da memória tátil em alto relevo	Auxílio para cegos e alunos (as) com baixa visão	Estimular a memória, por meio do reconhecimento tátil. Desenvolver a coordenação motora.	45	Produto fabricado com material resistente e em alto-relevo.
46. Soroban	Auxílio para cegos.	Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, realizar cálculos, desenvolver a atenção, concentração, memória.	46	Produto fabricado em madeira, com contas em madeira.
47. Jogo de encaixe do nome com velcro.		Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e de tecnologia Assistiva Desenvolver o processo de aquisição de leitura e escrita reconhecer o seu nome.	47	Papelão forrado com velcro Letras com velcro.
48. Caderno adaptado com velcro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.		48	Papelão encapado com tecido e as linhas q compõem o caderno em velcro. As letras, palavras podem ser feitas de Eva ou papelão com velcro.

QUADRO 17

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
49. Fantoques feitos com feltro.	Recurso de acessibilidade às atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e de tecnologia Assistiva Desenvolver a criatividade Ampliar seu vocabulário Dramatizar histórias.	49	Feltro.
50. Kit com 6 lupas para alunos com baixa visão.	Auxílios para deficientes visuais e alunos com baixa visão.	Ampliar as imagens, possibilitar a leitura com o uso do referido instrumento.	50	Fabricante: Plustek.
51. Alfabetário de Caixa de ovos.	Auxílio para deficientes visuais.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e de tecnologia Assistiva Desenvolver o processo de aquisição de leitura e escrita Alfabetização.	51	Caixa de ovos Letras ou famílias silábicas impressas e cortadas separadamente Suporte usado cabide de roupa.
52. Cella em Braille feita com isopor e tampinha.	Auxílio para deficientes visuais.	Promover o acesso ao conhecimento por meio material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de alfabetização.	52	Recurso elaborado com uma bandeja pequena de isopor, furos no tamanho da tampa de garrafa e tampinha de garrafa.

RECURSOS MATERIAIS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DO POLO 6

JOGO DE DOMINÓ COM O ALFABETO EM VELCRO



FOTO 1 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE SEQUÊNCIA NUMÉRICA COM VELCRO

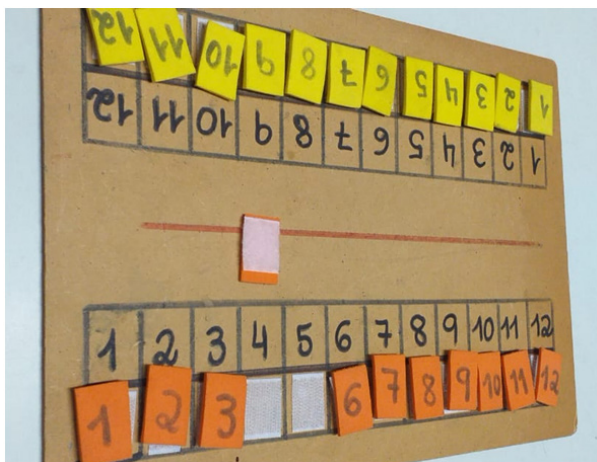


FOTO 2 Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DAS VOGAIS COM VELCRO



FOTO 3 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE ANIMAIS COM VELCRO



FOTO 4 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS IMANTADO

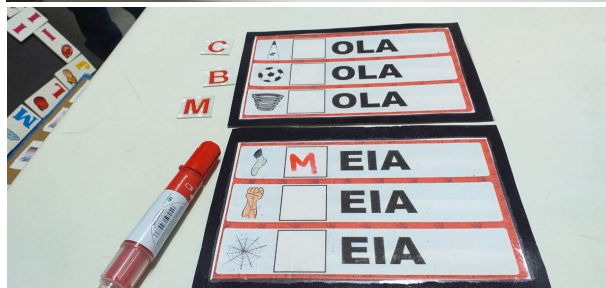


FOTO 5 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE IMAGENS IMANTADO



FOTO 6 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

PASTA DE ROTINA ADAPTADA

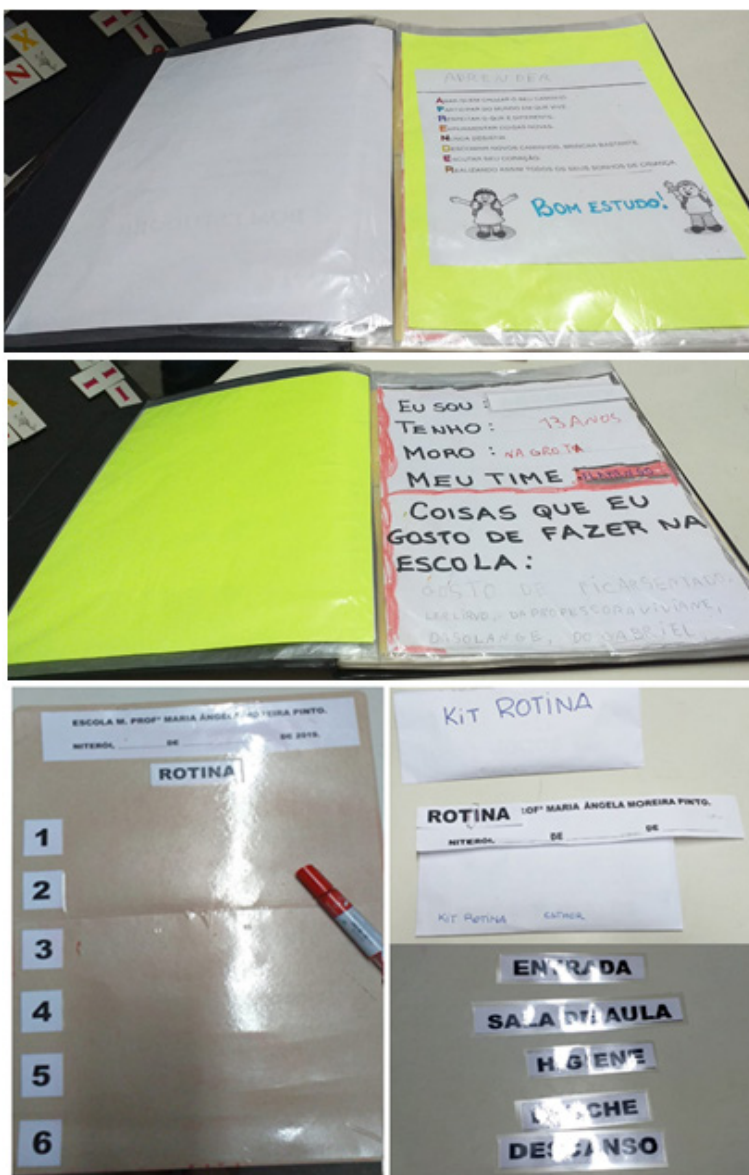


FOTO 7 - CAA-Comunicação Aumentativa Alternativa

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

ALFABETÁRIO COM VELCRO



FOTO 8 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO MATEMÁTICO COM RELAÇÃO NÚMERO X QUANTIDADE COM TAMPINHA DE GARRAFA



FOTO 9 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

PASTA DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO ADAPTADA

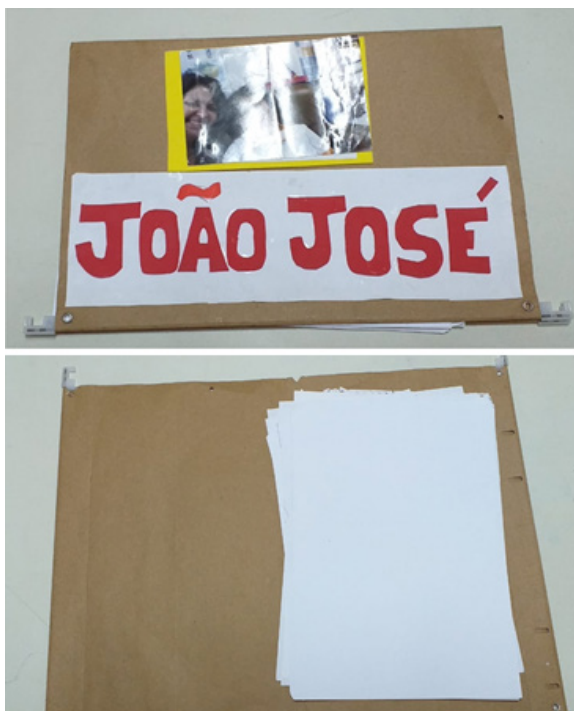


FOTO 10 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CALENDÁRIO IMANTADO

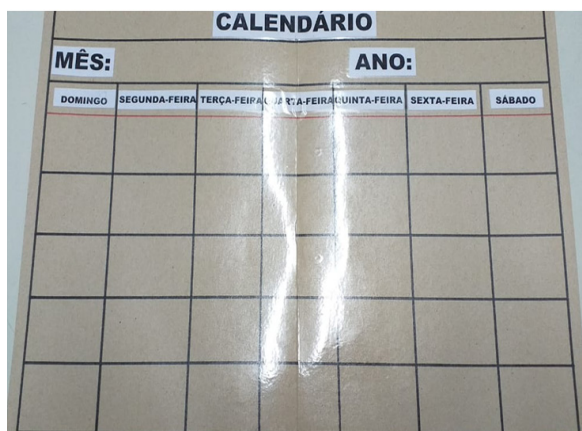


FOTO 11 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE MATEMÁTICA FEITO DE ENCARTE DE SUPERMERCADO COM VELCRO



FOTO 12 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CAIXA DE AREIA



FOTO 13 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS, COM FAMÍLIAS SILÁBICAS E VELCRO



Foto 14 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CIRCUITO PARA COORDENAÇÃO MOTORA



Foto 15 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

ALFABETO MÓVEL COM TAMPINHAS DE GARRAFA



FOTO 16 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

PLANO INCLINADO COM PRANCHETA PARA FIXAÇÃO, PARA COLOCAR LIVROS DE HISTÓRIAS



FOTO 17 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CAIXA DE TRABALHO

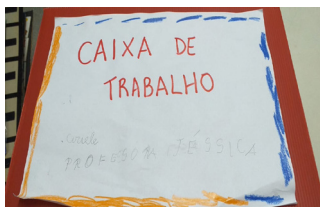


FOTO 18 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CALENDÁRIO COM VELCRO



FOTO 19 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

PASTA DE ROTINA COM VELCRO

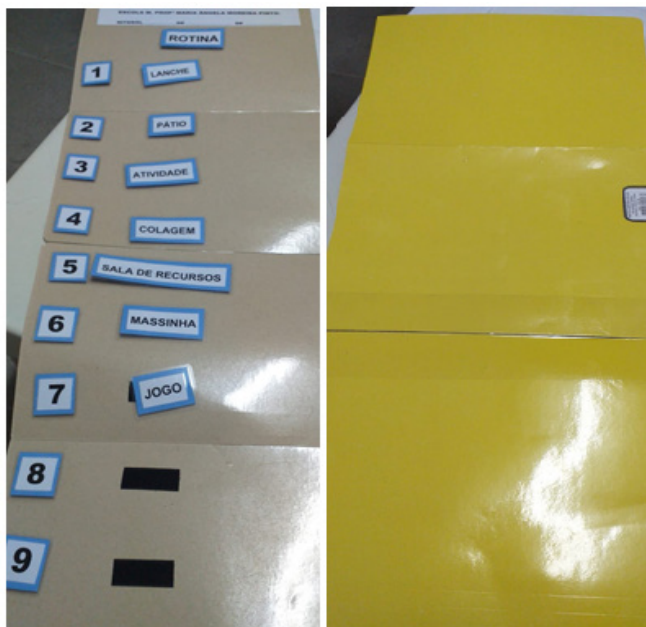


FOTO 20 - CAA-Comunicação Aumentativa Alternativa

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

SISTEMA MONETÁRIO ADAPTADO

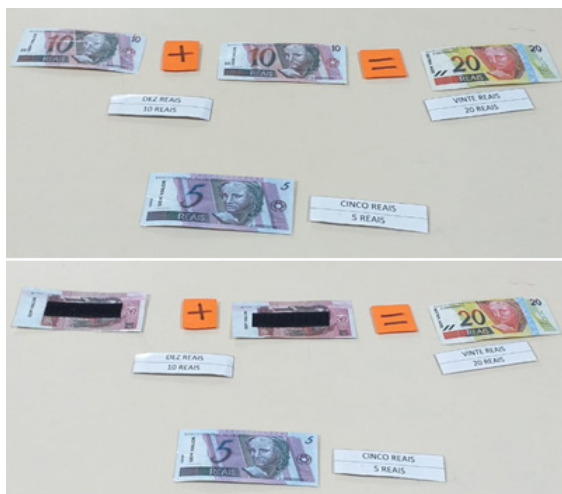


FOTO 21 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

QUADRO IMANTADO PARA DIVERSOS FINS



FOTO 22 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

PRANCHA IMANTADA COM JOGO MATEMÁTICO



FOTO 23 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

IDENTIFICAÇÃO (NOME) DO ALUNO EM EVA E VELCRO



FOTO 24 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

ARMÁRIO DE AÇO COM O NOME DOS ALUNOS(AS) EM EVA IMANTADO, VOGAIS, FIGURAS E PALAVRAS IMANTADAS



FOTO 25 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

DADO NUMÉRICO COM RELAÇÃO NÚMERO QUANTIDADE COM NÚMEROS EM VELCRO PARA SEREM ENCAIXADOS NO DADO



FOTO 26 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

QUADRO BRANCO ADAPTADO

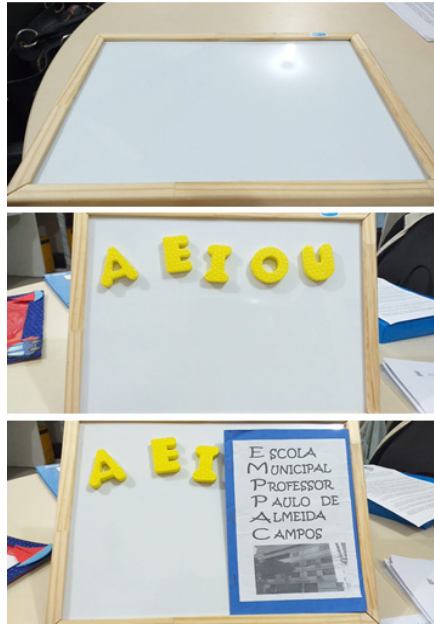


FOTO 27 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

ARANHA-MOLA



FOTO 28 - Auxílio para a vida diária e prática

Fonte: Brinquelibras

TESOURA ADAPTADA



FOTO 29 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte:S&T

FANTOCHES DE FELTRO E VELCRO



FOTO 30 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

AVENTAL PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM VELCRO



FOTO 31 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGOS DE MADEIRA PARA ALINHAVO



FOTO 32 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGOS DE MADEIRA PARA A COORDENAÇÃO MOTORA

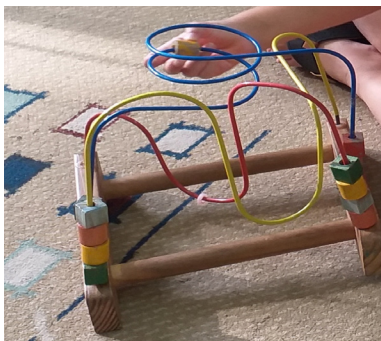


FOTO 33 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

TANGRAM IMANTADO



FOTO 34 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGOS DE ENCAIXE DE VESTIMENTAS EM EVA E VELCRO - MENINO



FOTO 35 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGOS DE ENCAIXE DE VESTIMENTAS EM EVA E VELCRO - MENINA



FOTO 36 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

COLMEIA PARA TECLADO



FOTO 37 - Recursos de acessibilidade ao computador

Fonte: Klik Tecnologia Assistiva

LÁPIS ADAPTADO

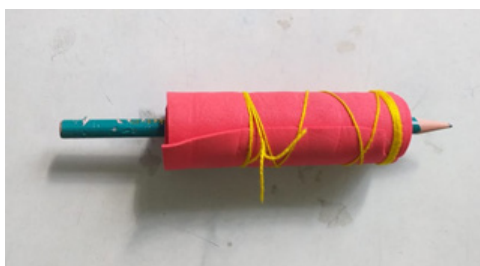


FOTO 38 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

SUPORTE MÓVEL DE MADEIRA PARA ENCAIXE NA CADEIRA DE RODAS, COM ALMOFADA



FOTO 39 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

JOGOS DE MADEIRA COM VELCRO -ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS

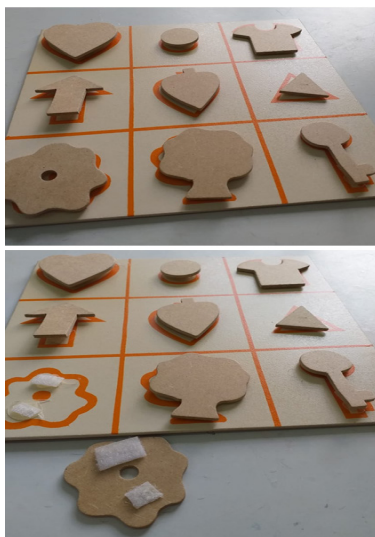


FOTO 40 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

QUADRO DE FELTRO COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL



FOTO 41 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

MESA EDUCACIONAL ALFABETO



FOTO 42 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Positivo Tecnologia Educacional

JOGO DA MEMÓRIA TÁTIL EM MADEIRA



FOTO 43 - Auxílio para deficientes visuais e alunos com baixa visão.

Fonte: Carimbras

ALFABETO MÓVEL EM BRAILLE



FOTO 44 - Auxílio para deficientes visuais e alunos com baixa visão.

Fonte: CiaBrink

JOGO DA MEMÓRIA TÁTIL EM ALTO RELEVO



FOTO 45 - Auxílio para deficientes visuais e alunos com baixa visão.

Fonte: Carimbras

SOROBAN



FOTO 46 - Auxílio para deficientes visuais

Fonte: MEC/SECADI-FNDE/2011-SRM

JOGO DE ENCAIXE DO NOME COM VELCRO



FOTO 47 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CADERNO ADAPTADO COM VELCRO



FOTO 48- Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

FANTOCHES FEITOS COM FELTRO



FOTO 49 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

KIT COM 6 LUPAS PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO



FOTO 50 - Auxílios para alunos(as) com baixa visão

Fonte: Plustek

ALFABETÁRIO DE CAIXA DE OVOS



FOTO 51 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

CELA EM BRAILLE FEITA COM ISOPOR E TAMPINHA

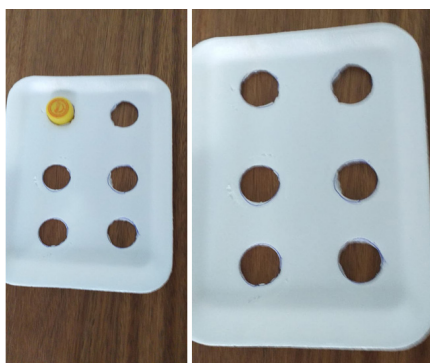


FOTO 52 - Auxílio para deficientes visuais.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 6

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DO POLO 7

QUADRO 18

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
1. Painel imantado.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	1	Quadro imantado com as letras emborrachadas e coladas no seu verso com folhas imantadas.
2. Tapete sensorial.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o desenvolvimento e experimentação sensorial.	2	Placas de eva, montagem de animais e parte coberta por diferentes texturas.
3. Telhado sensorial feito de feltro e lixa.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ reconhecer as letras que compõem o seu nome, percepção sensorial, por meio da lixa e do feltro.	3	Papelão forrado com feltro, nome do aluno(a) em pedaços de lixa.
4. Letras que compõem o nome do aluno(a) no pregador de roupa.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ reconhecer as letras que compõem o seu nome, organizar as letras de modo a construir o seu nome. Desenvolver a coordenação motora fina e a percepção visual e atenção.	4	Papelão em tamanho retangular pequeno, as letras emborrachadas e coladas no pregador de roupa.

QUADRO 19

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
5. Ditado encaixado.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/alfabetização.	5	Papelão forrado para a base da atividade, letras para composição e construção das palavras com tampinhas de garrafas. Imagens e gravuras coladas em pequenos pedaços de papelão forrado.
6. Caixa de areia.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a observação, a coordenação motora , promover a experiência sensorial por meio de material adaptado.	6	Caixa de plástico, Areia, conchas do mar.
7. Sequência numérica com canudos de papel higiênico vazios.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico , conceitos e operações matemáticas Relacionar número x quantidade.	7	Papelão como base, rolinhos de papel higiênico forrados, números para a identificação de cada rolinho, em sequência, canudos ecológicos.
8. Plano inclinado imantado feito de pvc.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	8	Plano inclinado construído com peças de pvc, madeira, com placa de madeira imantada.

QUADRO 20

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
9. Pizza- relação número x quantidade.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	9	Prato de bolo descartável e eva.
10. Jogo de consciência fonológica.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Identificar as habilidades de consciência fonológica, estimular a discriminação auditiva, a coordenação motora, a concentração.	10	Difusor vazio, canudos, imagens e figuras impressas e coladas no canudo para o apoio visual.
11. Quadro valor de lugar.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas, envolvendo a centena, dezena e a unidade.	11	Isopor descartado de ar condicionado.
12. Caixa sensorial com pegadores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação motora fina, a atenção e concentração por meio de material adaptado.	12	Caixa de papelão forrada e decorada, com flocos de isopor e vários objetos em seu interior. Para resgatar os objetos, o aluno(a) poderá retirá-los da caixa, com uma peneira ou um pegador e uma pá.

QUADRO 21

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
13. Jogo de números em Inglês.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de vocabulário em inglês de uma forma lúdica e divertida.	13	Embalagem de pizza forrada, com os números impressos e colados em cartolina colorida e os cartões com os números escritos em inglês, feitos com cartolina branca.
14. Bingo alfabético.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a leitura, escrita, soletração, estimular a percepção visual, a discriminação auditiva, a concentração e o raciocínio.	14	Embalagem de pizza forrada, com as famílias silábicas feitas com tampinhas de garrafa, cartões com as palavras feitos com cartolina colorida e as palavras impressas.
15. Jogo de cores em Inglês.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de vocabulário em inglês de uma forma lúdica e divertida.	15	Palitos de sorvete e eva coloridos.
16. Caça palavras com quadro de feltro e velcro	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer as palavras, estabelecer uma associação entre palavras e imagens/ figuras, desenvolver a concentração, a percepção visual.	16	Papelão forrado de feltro com as imagens e as figuras e as imagens coloridas em velcro.

QUADRO 22

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
17. Caixa de trabalho feita com caixa de sapato e tampinhas diversas.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer a diferenças entre as diferentes tampinhas, desenvolver a coordenação motora, encaixar as diferentes tampinhas.	17	Caixa de sapato vazia, tampinhas diversas.
18. Jogo de encaixe para a coordenação motora.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer a diferença Entre as diferentes tampinhas, e fechá-las nas suas respectivas roscas. Desenvolver a coordenação motora, a concentração, a percepção visual.	18	Caixa de papelão forrada e decorada com uma tartaruga e no verso com diversas flores, cujo miolo é feito de tampas de garrafa.
19. Trilha para o desenvolvimento psicomotor.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a psicomotricidade, desenvolver o equilíbrio, a concentração.	19	moldes de pés e mãos recortados em eva , fazendo-se uma sequência de movimentos entre pés e mãos.
20. Jogo da memória sensorial.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer as diferenças entre as diferentes texturas, desenvolver a coordenação motora, reconhecer os pares as diferentes tampinhas.	20	Recorte em forma de quadrados em eva e em moldes de mãos, no meio um círculo feito de cartolina ou papel cartão, com materiais de diferentes texturas coladas neste círculo, como por exemplo: lixa, esponja, algodão, dentre outros materiais.

QUADRO 23

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
20. Jogo da memória sensorial.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer as diferenças entre as diferentes texturas, desenvolver a coordenação motora, reconhecer os pares as diferentes tampinhas.	20	Recorte em forma de quadrados em eva e em moldes de mãos, no meio um círculo feito de cartolina ou papel cartão, com materiais de diferentes texturas coladas neste círculo, como por exemplo: lixa, esponja, algodão, dentre outros materiais.
21. Jogo da memória de cores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Estimular o desenvolvimento da memória, da atenção e concentração, reconhecimento e pareamento cores.	21	Jogo feito com tampas de potes de requeijão, com as diferentes cores coladas na parte superior da tampa.
22. Jogo adaptado Método Tech.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação motora, a percepção visual.	22	Pote de sorvete vazio, argolas coloridas.
23. Placa sensorial	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas	Promover o desenvolvimento da percepção tátil, desenvolver a sensibilidade e concentração	23	Placa de eva com quadrados de vários tamanhos colados com materiais de diferentes texturas, tais como liso, áspero, etc.

QUADRO 24

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
24. Jogo de Matemática feito com feltro e eva.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	24	Cavalete, uma cartolina colorida com o molde de mãos coladas com velcro, tampinhas também presas com velcro, para os sinais das operações matemáticas foram utilizados palitos de sorvete.
25. Jogo de encaixe para a coordenação motora - elefantinho com argolas.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva. Desenvolver a coordenação motora	25	Caixa de papelão forrada e decorada com a colagem de um elefantinho feito em eva, colagem de um rolo de papelão como representação da tromba do elefante e argolas para encaixe.
26. Pincel adaptado	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva. Desenvolver a coordenação motora.	26	Pincel adaptado com uma pequena parte de flutuador espaguete de piscina.
27. Materiais adaptados (incluindo tesoura).	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva	27	Lápis adaptado utilizando-se eva como engrossador do material(lápis), tesoura adaptada com uma pequena parte de mangueira de filtro de água

QUADRO 25

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
28. Pareamento com caixa de ovos, cartelas coloridas e peças de lego.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico matemático, sequência de cores, identificação de cores.	28	Caixa de ovos pintada na cor preta, cartelas coloridas e peças de lego coloridas.
29. Alfabeto móvel no porta-ovos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/alfabetização.	29	Caixa de ovos, letras do alfabeto feitas de cartolina e escrita com detalhes em hidrocor.
30. Alfabeto com tampinhas.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/alfabetização.	30	Papelão forrado de preto, centopeia construída por tampinhas de caixas de leite as letras são feitas de eva e coladas nas tampinhas.
31. Jogo para a coordenação motora com tampas de garrafa e encaixe na lata.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva. Desenvolver a coordenação motora.	31	Lata forrada, com tampa de plástico perfurada no centro para a colocação das tampinhas no interior da lata.

QUADRO 26

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
32. Jogo de encaixe com potes de achocolatado e palitos coloridos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação motora, e a concentração, reconhecer as diferentes cores , encaixar o palito da mesma cor no orifício do pote com a mesma cor.	32	Pote de achocolatado vazio, decorado com palitos de sorvete de diferentes cores. Na tampa 4 pequenos orifícios, de cores diferentes, para que o aluno(a) possa colocar o palito da mesma cor no respectivo orifício.
33. Material adaptado para a coordenação motora.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva. Desenvolver a coordenação motora fina, concentração.	33	Caixa de sapatos forrada, na parte superior semelhante a um sapato. Caderço para amarrar o sapato adaptado.
34. Material para consciência fonológica.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	34	Pequena parte de um papelão forrado na cor marrom e com velcro para base, tampas de encaixe, figuras e imagens coloridas coladas nas tampas com velcro, vogais impressas e coladas nas tampas.

QUADRO 27

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
35. Material para a rotina do autista.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover e ampliar a comunicação por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva. Estabelecer a rotina escolar do aluno(a) por meio de material concreto.	35	Papelão, velcro, tnt e fotos.
36. Avental para contação de história em velcro.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver a criatividade, a dramatização de histórias, ampliação do vocabulário.	36	Avental feito de material plástico, cenas feitas em feltro e velcro.
37. Jogo adaptado lince.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a percepção visual Desenvolver o raciocínio lógico e a noção espacial.	37	Papelão cortado em círculo Figuras diversas coladas no círculo Figuras iguais coladas em cartolina amarela para a respectiva identificação.
38. Jogo de associação de ideias /leitura/ adivinha.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	38	Figuras e imagens coloridas coladas em cartolina, Fichas para a adivinhação das palavras também coladas em cartolina.

QUADRO 28

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
39. Livro sensorial.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a coordenação motora a atenção, a concentração, os sentidos por meio de material adaptado e/ou tecnologia assistiva.	39	Fichário adaptado feito de feltro, velcro, tecidos diversos, ganchos.
40. Quadro imantado com imã Esquema corporal.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer o esquema corporal.	40	Boneco articulado em velcro.
41. Calendário adaptado.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ estabelecer a relação do tempo/ dias da semana/ mês.	41	Calendário feito de tecido, feltro e velcro.
42. Jogo com pregadores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas Relacionar número x quantidade.	42	Figura de um boneco, com o número ao lado da figura, e como representação do cabelo do boneco, pregadores de roupa, de acordo com o número indicado ao lado.

QUADRO 29

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
43. Alfabeto móvel feito de caixa de ovos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o processo de aquisição de leitura/ alfabetização.	43	Caixa de ovos, Letras do alfabeto feitas impressas em cartolina colorida.
44. Comunicação Alternativa Ampliada com emoticons.	CAA -Comunicação Aumentativa Alternativa.	Possibilitar o reconhecimento de sentimentos e emoções por meio de material adaptado e de tecnologia assistiva.	44	Peças feitas em eva e imantadas.
45. Painel de luzes coloridas / Bancada sensorial.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a percepção visual e identificação das cores.	45	Painel de luz fabricado por Brinqueliras.
46. Material adaptado para pareamento de cores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico. matemático, sequência de cores, identificação de cores	46	Papelão forrado fichas circulares coloridas e palito de sorvete.

QUADRO 30

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
47. Material adaptado para pareamento de cores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico matemático, sequência de cores, identificação de cores.	47	Papelão encapado em formato de palheta, com as cores em eva e os pregadores de roupa com as respectivas cores.
48. Livro de imagens.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover a ampliação do vocabulário.	48	Fichário com folhas em cartolina preta e com as imagens e palavras coladas, objetos, alimentos, brinquedos, dentre outros.
49. Espadinha para estimulação visual.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a percepção visual, a discriminação de cores, a concentração.	49	Espada fabricada que produz luzes coloridas.
50. Comunicação visual – formas geométricas.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Identificar as formas geométricas e as diferentes cores.	50	Formas geométricas em cartolina colorida.
51. Comunicação visual cores.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Reconhecer e classificar as diferentes cores.	51	Embalagem de bombons vazia com os círculos coloridos em eva.

QUADRO 31

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
52. Comunicação visual -objetos concretos.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver a ampliação de vocabulário com objetos do cotidiano.	52	Sacola com objetos e brinquedos diversos.
53. Lápis com peso.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas	Promover a acessibilidade as atividades escolares, possibilitar a escrita do aluno (a) com deficiência física.	53	Lápis de escrever com durepox na ponta.
54. Tesoura adaptada.	Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso as atividades que requeiram recorte, possibilitando o desenvolvimento da coordenação motora, por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva.	54	Tesoura adaptada elaborada por fabricante de materiais pedagógicos acessíveis.
55. Cubo de gelo para pareamento de cores.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico matemático, sequência de cores, identificação de cores.	55	Cubo de gelo coberto com pequenos pedaços de tnt, eva e tampinhas.
56. Escrita no isopor para alunos com baixa visão.	Auxílio para alunos com baixa visão.	Desenvolver a coordenação motora fina e o movimento da escrita.	56	Caixa de isopor pequena e canudo.

QUADRO 32

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
57. Caixa sensorial azul.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Estimular a percepção tátil.	57	Caixa de papelão azul, com janelas para experimentação de diferentes texturas
58. Aranha-Mola para digitar.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Possibilitar a escrita dos alunos com comprometimento físico ou motor.	58	Elaborado pelo fabricante de materiais pedagógicos: Expansão Tecnologia Terapêutica Dinâmica.
59. Aranha-Mola.	Recursos de acessibilidade ao computador.	Promover a acessibilidade ao computador e a digitação, para alunos com questões físicas e motoras.	59	Elaborado pelo fabricante de materiais pedagógicos: Expansão Tecnologia Terapêutica Dinâmica.
60. Digitador para segurar na mão.	Recursos de acessibilidade ao computador.	Promover a acessibilidade ao computador e a digitação, para alunos com questões físicas e motoras.	60	Digitador para segurar na mão -produto fabricado.
61. Quadro imantado.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover acessibilidade ao conteúdo.	61	Quadro branco em que poderão ser desenvolvidos vários conteúdos, com imagens, figuras e palavras imantadas.

QUADRO 33

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
62. Avental com velcro.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio de material adaptado e/ou de tecnologia assistiva/ desenvolver a criatividade, a dramatização de histórias, ampliação do vocabulário	62	Avental feito em tnt e plástico com as letras do alfabeto, com bolsos para colocação de palavras e objetos que comecem com a letra inicial apresentada.
63. Ábaco adaptado.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Promover o acesso ao conhecimento por meio material de adaptado e/ ou de tecnologia assistiva/ desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas, envolvendo os conceitos de centena, dezena e unidade.	63	Painel com linhas e bolas de plástico.
64. Mouse adaptado.	Recursos de acessibilidade ao computador.	Promover a acessibilidade ao computador para alunos com questões físicas e motoras.	64	Mouse adaptado-produto fabricado pela BCprodutos.
65. Jogo de matemática com tampinhas de garrafa e papelão vazado.	Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas.	Desenvolver o raciocínio lógico, conceitos e operações matemáticas.	65	Papelão, tampinhas de garrafa.

QUADRO 34

RECURSO	CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVOS	FOTOS	MATERIAL UTILIZADO
66. Teclado ampliado.	Recursos de acessibilidade ao computador.	Promover a acessibilidade ao computador digitação para alunos com baixa visão.	66	Teclado ampliado. Fabricado por: Teclado SimplyWorks - Civiam Tecnologia Assistiva
67. Lupa para alunos de baixa visão.	Auxílios para alunos(as) com baixa visão.	Ampliar as imagens, possibilitar a leitura com o uso do referido instrumento.	67	Instrumento óptico constituído por apenas uma lente com capacidade de ampliar as imagens. Fabricado pela Plustek.
68. Kit com 6 lupas para alunos com baixa visão.	Auxílios para alunos(as) com baixa visão.	Ampliar as imagens, possibilitar a leitura com o uso do referido instrumento.	68	Lupas fabricadas pela Plustek.
69. Jogo da memória tátil em madeira.	Auxílio para cegos e alunos(as) com baixa visão.	Estimular a memória, por meio do reconhecimento tátil. Desenvolver a coordenação motora.	69	Produto fabricado em madeira (alto-relevo), apresentando tipos e características diferentes.

TELHADO SENSORIAL FEITO DE FELTRO E LIXA



FOTO 3 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

LETRAS QUE COMPÕEM O NOME DO ALUNO(A) NO PREGADOR DE ROUPA



FOTO 4 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

DITADO ENCAIXADO

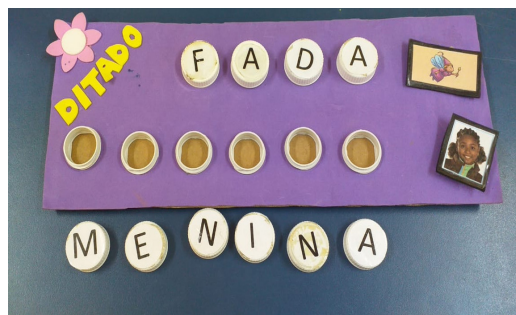


FOTO 5 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CAIXA DE AREIA



FOTO 6 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

SEQUÊNCIA NUMÉRICA COM CANUDOS DE PAPEL HIGIÊNICO VAZIOS



FOTO 7 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PLANO INCLINADO IMANTADO FEITO DE PVC



FOTO 8 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PIZZA - RELAÇÃO NÚMERO X QUANTIDADE



FOTO 9 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

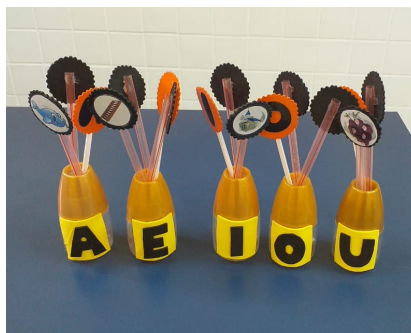


FOTO 10 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

QUADRO VALOR DE LUGAR

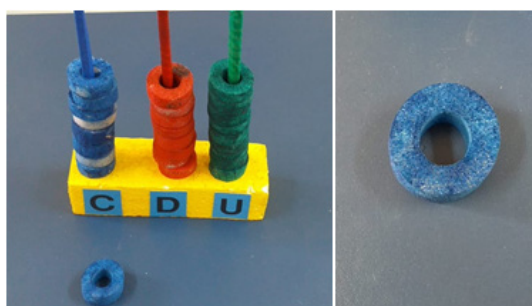


FOTO 11 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CAIXA SENSORIAL COM PEGADORES



FOTO 12 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE NÚMEROS EM INGLÊS

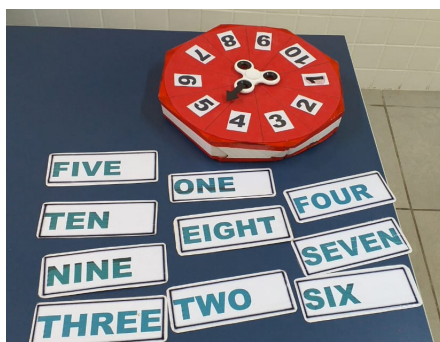


FOTO 13 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

BINGO ALFABÉTICO



FOTO 14 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE CORES EM INGLÊS

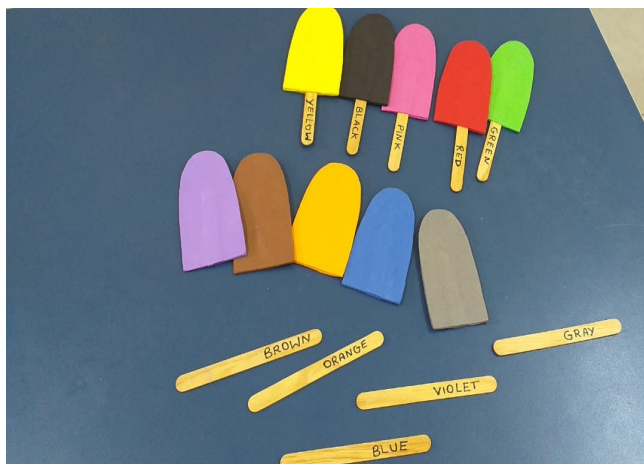


FOTO 15 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CAÇA PALAVRAS COM QUADRO DE FELTRO E VELCRO



FOTO 16 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CAIXA DE TRABALHO FEITA COM CAIXA DE SAPATO E TAMPINHAS DIVERSAS



FOTO 17 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE ENCAIXE PARA A COORDENAÇÃO MOTORA



FOTO 18 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

TRILHA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR



FOTO 19 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DA MEMÓRIA SENSORIAL



FOTO 20 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE MEMÓRIA DE CORES



FOTO 21 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO ADAPTADO MÉTODO TECH



FOTO 22 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PLACA SENSORIAL

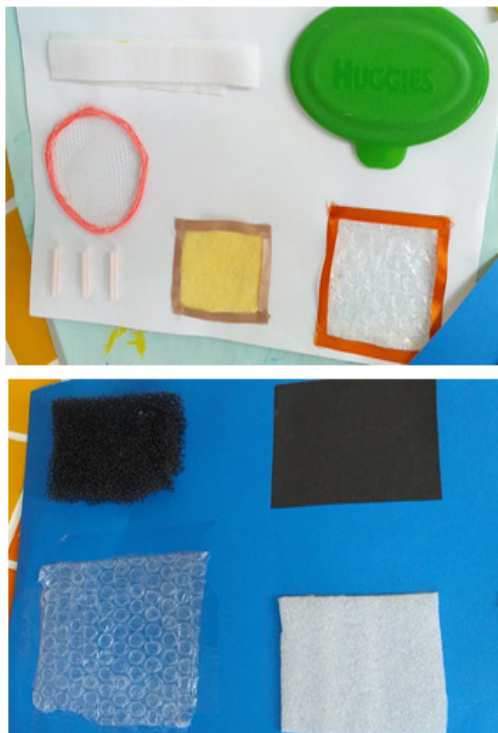


FOTO 23 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE MATEMÁTICA FEITO COM FELTRO E EVA



FOTO 24 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE ENCAIXE PARA A COORDENAÇÃO MOTORA - ELEFANTINHO COM ARGOLAS



FOTO 25 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PINCEL ADAPTADO



FOTO 26 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

MATERIAIS ADAPTADOS (INCLUINDO TESOURA)



FOTO 27 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PAREAMENTO COM CAIXA DE OVOS, CARTELAS COLORIDAS E PEÇAS DE LEGO



FOTO 28 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ALFABETO MÓVEL NO PORTA-OVOS



FOTO 29 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ALFABETO COM TAMPINHAS



FOTO 30 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO PARA A COORDENAÇÃO MOTORA COM TAMPAS DE GARRAFA E ENCAIXE NA LATA

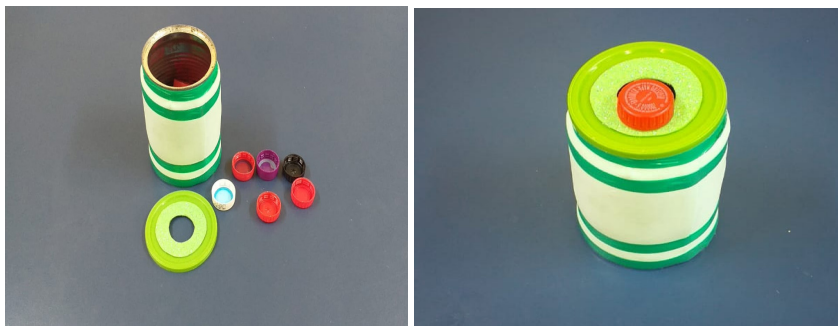


FOTO 31 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE ENCAIXE COM POTES DE ACHOCOLATADO E PALITOS COLORIDOS



FOTO 32 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas.

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

MATERIAL ADAPTADO PARA A COORDENAÇÃO MOTORA



FOTO 33 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

MATERIAL PARA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



FOTO 34 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7



FOTO 35 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

AVENTAL PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM VELCRO



FOTO 36 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO ADAPTADO LINCE



FOTO 37 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO DE ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS /LEITURA/ ADVINHA

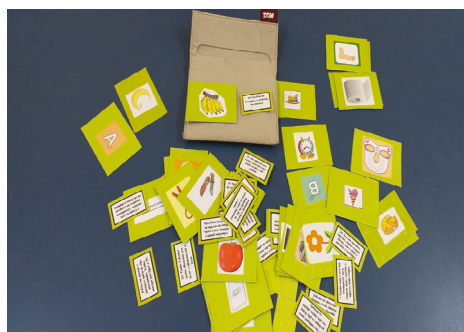


FOTO 38 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

LIVRO SENSORIAL



FOTO 39 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ESQUEMA CORPORAL



FOTO 40 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CALENDÁRIO ADAPTADO



FOTO 41 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

JOGO COM PREGADORES

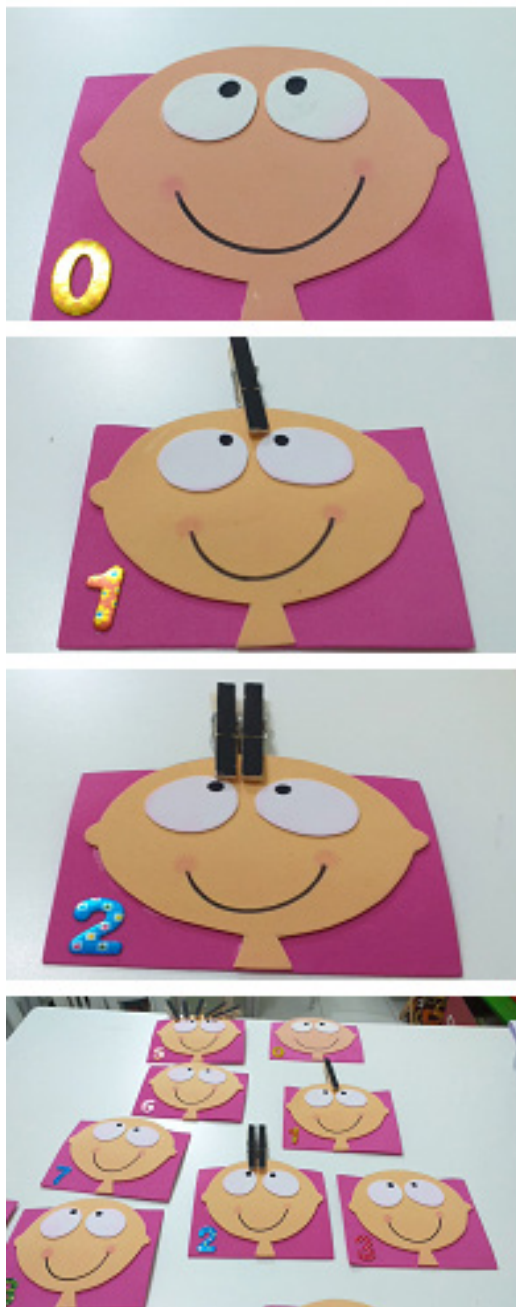


FOTO 42 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ALFABETO MÓVEL FEITO DE CAIXA DE OVOS



FOTO 43 -Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA ALTERNATIVA COM EMOTICONS



FOTO 44 - CAA Comunicação Aumentativa Alternativa

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

PAINEL DE LUZES COLORIDAS BANCADA SENSORIAL



FOTO 45 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Brinquelibras

MATERIAL ADAPTADO PARA PAREAMENTO DE CORES



FOTO 46 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

MATERIAL ADAPTADO PARA PAREAMENTO DE CORES



FOTO 47 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

LIVRO DE IMAGENS



FOTO 48 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ESPADINHA PARA ESTIMULAÇÃO VISUAL



FOTO 49 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

COMUNICAÇÃO VISUAL – FORMAS GEOMÉTRICAS



FOTO 50 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

COMUNICAÇÃO VISUAL CORES



FOTO 51 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

COMUNICAÇÃO VISUAL - OBJETOS CONCRETOS



FOTO 52 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

LÁPIS COM PESO



FOTO 53 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

TESOURA ADAPTADA

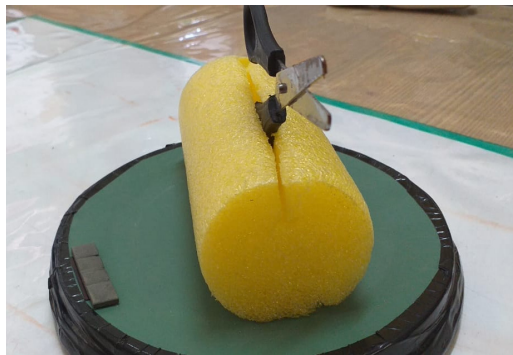


FOTO 54 - Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CUBO DE GELO PARA PAREAMENTO DE CORES



FOTO 55 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ESCRITA NO ISOPOR PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO



FOTO 56 - Auxílio para alunos com baixa visão

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

CAIXA SENSORIAL AZUL

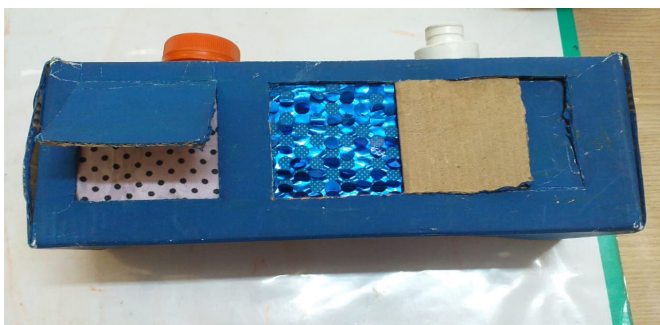


FOTO 57 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ARANHA-MOLA



FOTO 58 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Expansão Tecnologia Terapêutica Dinâmica

ARANHA-MOLA PARA DIGITAR



FOTO 59 - Recursos de acessibilidade ao computador

Fonte: Expansão Tecnologia Terapêutica Dinâmica

DIGITADOR PARA SEGURAR NA MÃO



Foto 60: Digitador para segurar na mão

Fonte: Expansão.com.br

QUADRO IMANTADO

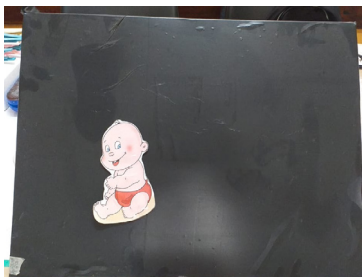


FOTO 61 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

AVENTAL COM VELCRO



FOTO 62 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

ÁBACO ADAPTADO



FOTO 63 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

MOUSE ADAPTADO



FOTO 64 - Recursos de acessibilidade ao computador

Fonte: BCprodutos.com.br

JOGO DE MATEMÁTICA COM TAMPINHAS DE GARRAFA E PAPELÃO VAZADO

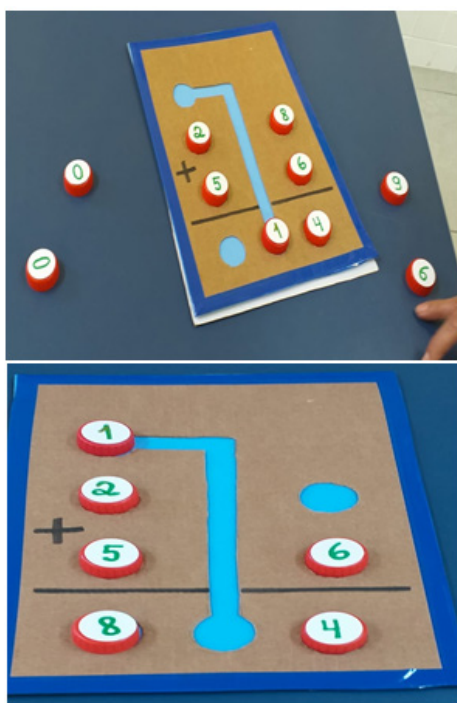


FOTO 65 - Recursos de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Professores autores das escolas do Polo 7

TECLADO AMPLIADO / PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO



FOTO 66 - Auxílio para alunos com baixa visão

Fonte: Teclado SimplyWorks – Civian Tecnologia Assistiva

LUPA PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO



FOTO 67 - Auxílio para alunos com baixa visão

Fonte: Plustek

KIT COM 6 LUPAS



FOTO 68 - Auxílio para alunos(as) com baixa visão

Fonte: Plustek



JOGO DA MEMÓRIA TÁTIL EM MADEIRA PARA DEFICIENTES VISUAIS OU BAIXA VISÃO

FOTO 69- Recurso de acessibilidade as atividades pedagógicas

Fonte: Carimbras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um olhar investigativo sobre a TA no Município de Niterói, este foi o propósito norteador do trabalho realizado. Neste estudo, foi possível identificar que existem recursos disponíveis e que os mesmos são aplicados na prática e nas intervenções com os alunos público-alvo da Educação Especial, que são atendidos na S/R nas escolas investigadas.

A experiência da pesquisa foi dialogada, compartilhada e socializada, sendo possível ter como uma das conclusões que o uso de recursos de baixa tecnologia nas intervenções do AEE, é uma possibilidade concreta que beneficia os alunos, promovendo a equidade do ato educativo; visto que propõe romper barreiras que o impeçam de uma aprendizagem ativa, autônoma e significativa.

Os resultados da pesquisa apontam que há um comprometimento e envolvimento da Oficina de TA/FME, o primeiro objeto de investigação deste trabalho, pois que tal setor atende uma demanda ampla e diversificada, em razão de contemplar todas escolas da rede municipal de educação do município de Niterói; perfazendo um total de 92 escolas.

Nesse sentido, não só produzindo materiais de TA e comunicação alternativa para os alunos em questão, como principalmente capacitando os professores; a fim de que os mesmos tenham conhecimento do que é TA, seu propósito e principalmente na construção e elaboração de recursos de baixo custo a serem aplicados nas intervenções e práticas no AEE, capacitando portanto tais profissionais para uma prática mais efetiva e promovendo uma educação de qualidade para tais alunos.

Observamos no presente estudo que as S/R, segundo objeto de investigação, mostraram-se bem equipadas, com materiais tanto de alta tecnologia como: softwares específicos, tais como a Mesa Alfabeto, teclado adaptado, colmeia, suportes para a área motora, sensorial, visual e para deficientes visuais, como recursos de baixa TA, construídos e elaborados pelos profissionais que nela atuam, com materiais de baixo custo e de sucata.

Outro aspecto relevante constatado neste trabalho, e que está intimamente atrelado às competências para a plena atuação do AEE na S/R, é com relação a formação e capacitação dos professores como pré-requisito para desempenharem sua função neste setor da escola.

Nessa perspectiva, após análise dos depoimentos dos participantes, foi possível constatar que a Fundação Municipal de Educação prevê regularmente a formação continuada dos profissionais que atuam na Educação Especial e Inclusiva. Primeiramente, com cursos, capacitações com temas pertinentes e articulados com o quadro de alunos matriculados e incluídos nas classes regulares de ensino da Rede.

Desta forma, promove o fomento e incentivo ao aprofundamento de estudos e pesquisa acerca de tais temáticas por parte da equipe de professores, especialmente os responsáveis pela S/R. Corroborando desse modo, com as expectativas e relatos dos profissionais de que há necessidade de um aperfeiçoamento constante e permanente de modo a aplicar os conhecimentos teóricos na prática.

Ressaltando que os profissionais elogiaram o investimento feito por parte da Fundação Municipal de Educação na formação em serviço para os que atuam diretamente no AEE.

Outro ponto de extrema relevância, ainda no que tange a formação de professores, todos os entrevistados têm cursos de Pós-Graduação ligados à área de sua prática o que demonstrou que tais profissionais estão preparados e habilitados para o pleno exercício de sua função.

Um exemplo disso, é que os professores têm conhecimento do conceito, aplicabilidade e principalmente dos benefícios do uso da TA como mediadora da aprendizagem, promovendo desta maneira a plena aprendizagem dos alunos, possibilitando a construção do conhecimento pelo próprio aluno.

Com a utilização da TA de baixo custo, foi constatado pelos profissionais, o desenvolvimento significativo dos alunos nos seguintes aspectos: coordenação viso motora, comunicação alternativa, dentre outros, despertando assim o interesse, a motivação e desenvolvendo suas habilidades, capacidades e competências.

Ao discorrerem sobre as dificuldades e entraves enfrentados no desenvolvimento do trabalho na S/R, destacaram a falta de parceria com o setor da saúde, a falta e a carência de atendimento multidisciplinar.

Na verdade, há uma grande demanda oriunda das escolas, e que o setor de saúde não consegue atendê-los em razão do número insuficiente de profissionais especializados que nele atuam, bem como o número expressivo da população que busca tais serviços especializados junto ao setor público.

Essa expressão demanda maior que a oferta, acarreta numa demora na investigação de alunos que são encaminhados a tais serviços, de modo a realizarem um diagnóstico, gerando com isso, um atraso nas possíveis intervenções no âmbito educacional, comprometendo significativamente o quadro do aluno com deficiência.

Os participantes deixaram claro que há em grande parte dos casos, a necessidade de acompanhamento externo (multidisciplinar), pois somente o trabalho realizado na S/R não supre todas as necessidades que o aluno com deficiência apresenta. A ausência de Centros especializados (serviços de saúde pública) que atuem junto a escola parece ser um obstáculo importante à realização do trabalho do AEE.

Pudemos perceber, que apesar dos entraves e dificuldades, o trabalho junto aos alunos público alvo do AEE alcançou bons resultados, tendo um bom desenvolvimento, em que todos os atores do contexto educacional em sua grande maioria, estão envolvidos com as crianças com deficiência.

Consideramos que os resultados do trabalho desenvolvido e aqui relatado, atenderam os objetivos propostos, pois nos possibilitou uma maior clareza em relação ao uso e benefícios da TA, bem como foi constatado uma gama de recursos disponíveis para a efetiva intervenção junto aos alunos com deficiência atendidos na S/R.

Esperamos que este trabalho seja o disparador inicial para a ampliação de uma discussão sobre a importância da TA como relevante mediadora da aprendizagem escolar de alunos com deficiência, de modo a mobilizar todos os atores envolvidos no contexto educacional, para que todos os alunos possam efetivamente ser incluídos tanto no ambiente escolar como no contexto social.

REFERÊNCIAS

BERSCH, Rita de Cássia Reckzielgel; Pelosi, Miryam Bonadiu. **Portal de Ajudas Técnicas para a Educação; equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: Tecnologia Assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II: Secretaria de Educação Especial.** Brasília: ABPEE/MEC/SEESP, 2006.

BERSCH, Rita de Cássia Reckzielgel. **Introdução à Tecnologia Assistiva.** Porto Alegre: Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil, CEDI, 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2004. Disponível em: Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 11 jun. 2020.

CAT, 2007a. **Ata da Reunião III, de abril de 2007, Comitê de Ajudas Técnicas, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR).** Disponível em<https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf> Acesso em: 15 fev. 2013.

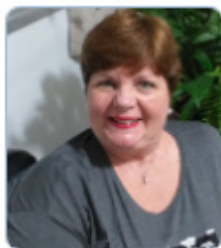
GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **Tecnologia Assistiva: de que se trata?** In: MACHADO, Glauco, José Couri; SOBRAL, Maria Neide. (Orgs.). Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009a.

MANTOAN, Maria Teresa Égler, Edilene Aparecida Ropoli, Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos Santos, Rosângela Machado. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília: Ministério da Educação, v.1, 2010.

SARTORETTO, Maria Lucia, Bersch, Rita. **Assistiva: Tecnologia e Educação,** 2020. Disponível em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 01 mai. 2020.

TANIKAWA, Aimi de Oliveira. **O Ensino de Ciências e a deficiência físico-motora: discutindo a formação docente com enfoque na Tecnologia Assistiva.**2020. Tese (Doutoramento em Ciências) Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil

SOBRE AS AUTORAS



PAOLA MARTINS BAGUEIRA PINTO BANDEIRA - Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4912822131331075>. Possui graduação em Pedagogia pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais do Instituto Isabel (1986). Pós Graduada em :Psicopedagogia, Atualização Pedagógica, Educação Especial e Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Sala de Recursos Multifuncionais, Administração e Inspeção Escolar, Mestre em Diversidade e Inclusão / CMPDI / Universidade Federal Fluminense. Atualmente é professora

de apoio educacional especializado na Fundação Municipal de Educação de Niterói, atua também como Coordenadora de Educação Especial e Inclusiva em instituição de ensino na rede privada de Niterói. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, atuando principalmente nos seguintes temas: educação inclusiva, sala de recursos, formação de professores, Tecnologia Assistiva, alunos com deficiência, recursos materiais.

Contato:paola.bandeira@yahoo.com.br **Endereço Profissional:** F.M.E: R. Visconde do Uruguai, 414 - Centro, Niterói - RJ, 24030-079 e Colégio Nossa Senhora da Assunção:R. Gen. Rondon, 842 - São Francisco, Niterói - RJ, 24360-100



SUZETE OLIVEIRA OLIVEIRA GOMES é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1981-1985). Foi professora de Ciências no ensino fundamental e de Biologia no ensino médio (1987-1995). Fez Mestrado em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (1996-1998), Doutorado em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (1999-2003) com Doutorado Sanduíche na Ruhr Universitat- Bochum-Alemanha (1999) e Pós- Doutorado em

Bioquímica de microrganismos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2003-2005). Foi Pesquisadora Visitante IOC-Fiocruz (2006-2010) e desde então é Professora Associada da Universidade Federal Fluminense, onde atua como docente nos Cursos de Graduação em Ciências Biológicas, Medicina e Engenharia Ambiental; no Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologia e Inclusão (PGCTIn) e no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) onde atualmente é Vice-Coordenadora e vem desenvolvendo e orientando pesquisas na linha de Produção de Materiais e Novas Tecnologias de Ensino na Educação Inclusiva. Contato: suzetearaujo@id.uff. **Endereço para acessar este CV:** <http://lattes.cnpq.br/5154610285389278> **Endereço Profissional:** Universidade Federal Fluminense R: Alexandre Moura, nº 8 – São Domingos Bloco O- 3º andar- Departamento de Biologia, Niterói, Rj, Cep:24210-200

ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO SOBRE OS
RECURSOS MATERIAIS DE TECNOLOGIA
ASSISTIVA E MATERIAIS ADAPTADOS
DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DE WITERÓI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO SOBRE OS
RECURSOS MATERIAIS DE TECNOLOGIA
ASSISTIVA E MATERIAIS ADAPTADOS
DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DE WITERÓI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 